GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mag.

Quinta feira 5 de Agosto de 1756.

SUECIA *Stockholm 1 de Junho.*

A Saude do Rey continuou incomodada com algumas queixas muita parte do mez passado; e de modo que nam poude aparecer em publico no dia 14 em que se celebrou o anniversario do seu nacimento; mas já a 28 se achou tam restabalecido q̃ deu audiencia ao Conde de *Solms*, Enviado Extraordinario do Rey de *Prussia*, que no mesmo dia a teve tambem da Rainha; e com os cumprimentos, que fez a ambas as Magestades da parte de seu Soberano, se pôz o sello ao restabalecimento da boa harmonia, e inteligencia, que estava como suspensa entre as duas Cortes.

Os Estados do Reyno proseguem as suas funçoens com incansavel actividade. Pediram conta do estado das Minas, que se acham em varias partes, e reconheceram

com grande satisfaçam sua, que a de ouro de *Adelfos*, que se lavra para proveito do Rey, e da Coroa, se hia vendo cada dia mais abundantes, e que se tem descoberto novas veyas, que prometem mûito, em cuja consideraçam, em lugar dos sinco mil escudos, moeda de prata, que tinham concedido para a despeza deste trabalho, concederam 8U e alguns quintaes de polvora. Como os Estados tem por costume fazer em cada Dieta inspecçam do thesouro, e joyas da Coroa; fizeram neste anno o mesmo, e em huma carta que escreveram ao Rey lhe mostraram quanto estam satisfeitos de achar tudo no mesmo estado em que devia estar. Apresentaram hum Memorial a Sua Magestade pelo qual deram o seu consentimento ás dispoziçoens que o mesmo Senhor tinha feito, para a escola militar dos *Cadetes* (ou filhos segundos da Nobreza) e ao mesmo tempo assentaram nos ordenados, que se devem dar ao Ayo, e aos Mestres do Principe Real, e dos dous Principes seus irmãos. Assentáram tambem que os direitos de tres por cento, que os Officiaes da Coroa pagam á mesma Coroa de todos os seus ordenados se lhes deminua metade. Decidiram juntamente muitos artigos importantes, e entre outros se determinou, que os bilhétes de Banco que fosse notavelmente chifonés, e nos quaes se nam achasse o nome do Cõmissario, nam seram recebidos em pagagamento: que os Regimentos das guardas, e da Artilharia nam receberam daqui por diante pam de muniçam se nam em trigo, ou centeyo: que os Lentes da Universidade de *Greiffsvvald*, teram 200 escudos de aumento nos seus ordenados; e que se trabalhará sem intervalo em fixar a remuneraçam devida aos Commissarios q̃ tem trabalhado em regular os Lemites da *Finlandia*. Confirmáram os Estados a 17 do passado a sentença pronunciada contra o Capitam *Hatsko*, e o Tenente *Appelboom*, convencidos de haverem feito algũs discursos injuriozos ao governo; sendo o primeiro condennado a seis annos de pri-

prisam na Fortaleza de *Marstrand*, e o segundo a dez, alem da perda do seu posto, e do lugar que tinha no Corpo da nobreza. Perdoouse a vida que deviam perder pela primeira sentença a Monsr. *Farnborn*, que servia na Corte, e ao Mestre *Soderberg* por haverem escrito hum Papel sediciozo contra o governo, e dispozições dos Estados, com o titulo do *Constante sincero*; mandando-se que este seja queimado publicamente, depois de despedaçado pela mam do Algoz, e condennando o primeiro a 3 semanas de pam, e agua na prisam, e depois banido do Reyno, e o segundo ao mesmo jejum por oito dias, e a tres annos de desterro, e a nam ocupar mais a Cadeira, em que era Lente, e que todos os exemplares do mesmo papel sejam entregues dentro do termo de seis semanas aos Estados do Reyno, subpena de serem castigados os que o retiverem com o mesmo rigor, que os seus Autores Deste modo cuida a Dieta em tudo quanto he conveniente ao bem publico, e em huma assemblea, que nella houve no fim da semana passada se resolveu tratar tam activamente tudo o que ainda resta por terminar, que os Estados se possam separar a 15. de Julho. Por ordem dos mesmos se mandou imprimir hum Diario de tudo o que se tem disposto atégora na mesma Dieta, que sahe cada semana para que tenham esta satisfaçam todos os bons Vassalos, e fique em memoria aos vindouros.

Com primissam dos mesmos Estados se imprimiram, e publicáram já em dous volumes as Cartas que o Senador Conde de *Tessin* escreveu ao Principe real *Gustavo*, depois de haver feito demissam do Cargo de seu Ayo. O primeiro volume comprehende 44 Cartas, todas sobre materias moraes, e politicas. Os mesmos encarregaraõ a huma junta secreta por huma guarda no Palacio novo, e a praticar todas as cautelas que forem mais proprias, para prevenirem algum incendio, e no cazo que o haja salvar o Archivo da Coroa.

Por huma ordem expedida a 18 de Mayo se tem

deffendido, que até 15 de Setembro proximo se naõ destilem trigo, nem centeyo para fazer aguas ardentes; e o objecto desta prohibiçam hé prevenir a falta, ou carestia, por se haver observado, que de algum tempo a esta parte he o trigo mais raro, e o seu preço mais subido. Os directores da Companhia da India estabelecida em *Gothemburgo* receberam a agradavel noticia de que a sua Nau chamada *Federico Adolpho*, que partiu a 3 de Fevereiro daquelle porto chegou a 23 de Março em bom estado á Bahia de *Cadiz*.

A Academia Real das sciencias fez nesta Cidade a 8 de Mayo huma assemblea, na qual elegeu para seu Presidente o General de batalha Conde de *Lievon* Commendador da ordem da Espada, e nomeou para seus socios externos varias pessoas doutas, que vivem em Paizes estrangeiros. O Marquez de *Havrincourt* Embayxador de França, recebeu os dias passados hum Correyo de *Pariz* sobre cujos despachos teve huma conferencia com o Baram de *Hopken* Presidente da Chancellaria Real. Nomeou Sua Magestade para ir por seu Enviado Extraordinario á Corte de *Dinamarca* o Baram de *Ungen-sternborg* filho de Feld Marechal deste nome, e partirá brevemente. Todas as diligēcias q̃ se tem feito para persuadir o Baram de *Wreede* a conservar o seu lugar de Senador tem sido inuteis, e agora se retirou de todo com agrado dos Estados, que lhe consignaram huma pensam consideravel. Por hum Regimento feito na assemblea geral dos Estados, nam poderáõ daqui por diante ser eleitos na ordem dos Paysanos, para deputados na Dieta, senam pessoas que tiverem domicilio certo, e possuirem certo numero de geiras de Terra.

DINAMARCA *Kopenhague 13 de Junho.*

PArtiu o Rey nosso Soberano a 18 do mez passado para *Holstacia*, cómo havia determinado; e durante a sua ausencia foi o Principe Real fazer a sua residencia no Palacio, e caza de campo de *Rosenberg*. Recebeuse avizo

de

de haver Sua Mageſtade chegado com prefeita saude a *Corſoer* na noite do meſmo dia, e que foi recebido com reiteradas aclamaçoens de todos os habitantes; que logo no dia ſeguinte de madrugada ſe ocupou em andar vendo as forteficaçoens daquella Praça, e depois paſſou a *Baſt*, e continua a ſua viaje para *Holſacia*. Viu o corpo de tropas, q̃ havia mandado acampar nas vezinhanças de *Rendsburgo*, onde lhes paſſou moſtra, e aſſeſtiu a todos os exercicios de manobras, e evoluçoens militares em quãto ali ſe deteve. Partiu depois para *Altena*, onde chegou a 5 do corrente; e ali deu no dia ſeguinte audiencia aos Deputados da Cidade de *Hamburgo*. Recebeu no meſmo ſitio vezitas dos Duques reynantes de *Saxonia Hildburghauſen*, e *Holſacia Ploen*, e dos tres Principes de *Haſſia Caſſel*, que todos jantaram com Sua Mageſtade naquelle dia, e no ſeguinte houve converſaçam no quarto Real. A 7 recebeu vezita do Margrave de *Brandenburgo Culmbach*. A 8. deu audiencia aos Deputados da Cidade livre de *Bremen*, e de tarde pelas ſeis horas foi à Cidade de *Hamburgo*, que lhe fica pouco diſtante, acavalo, e cercado de hum numerozo cortejo; e foi ſalvado com toda a artelharia das ſuas muralhas. A 8 chegaram a *Altena* o Duque de *Holſacia Sonderburgo*, o Embayxador de *França*, e hum Enviado do Rey de *Pruſſia*. A 10 tornou Sua Mageſtade a *Hamburgo*, onde foi novamente recebido com huma ſalva de toda a ſua artelharia. A 11 partiu de *Altena* para eſta Cidade, onde todos os habitantes o receberam com reiterados vivas, e aclamaçoens.

PORTUGAL *Alcobaça 11 de Julho.*

NO primeiro de Novembro do anno paſſado, dia memoravel em todos os futuros ſeculos, ſe ſentiu neſta Villa, e nos ſeus contornos o horrivel terremoto, que nam ſó foi geral neſte Reyno, mas cõmum aquazi todas as Provincias da Europa. O noſſo Real Moſteiro, Caza Capital da Congregaçam Ciſtercienſe neſte Reyno, ſentiu os ſeus effeitos nos notaveis eſtragos, que cauſou em

aſ-

alguns dos ſeus ſoberbos edificios; e com eſpecialidade na falta de agua; ceſſando a grande corrente, que do ſitio da *Chuqueda*, meya legua diſtante, vem para o dito Convento, da qual ſe prove juntamente todo o povo deſta Villa, que nam tem outra; porque a Terra com o ſeu tremor abſorveu o ſeu manancial. Neſta deploravel conſternaçam diſpoz logo a Cõmunidade ſahir pelas ruas principaes, fazendo preces ao Ceo (todos os Religioſos deſcalços) acompanhados da Veneravel Ordem Terceira, e de reformrda Communidade dos Religioſos Arrabidos do Convento da Magdalena, de que o meſmo Real Moſteiro he *P*adroeiro. A eſta prociſſam ſe uniu hũa multidam innumeravel de *Povo*, implorando todos a Divina miſericordia com vozes de grande compunçam. Recolhidos já todos ao noſſo Mageſtozo Templo ouviram ao R. P. M. *Fr. Bernardino de S. Bernardo*. que pregou de miſſam ſobre as palavras do *P*ſalm. 75. *Terra tremuit, & quievit cum exurgeret in juditium Deus ut ſalvos faceret omnes manſuetos Terræ*. E com tanta efficacia diſcorreu ſobre ellas, que os ſeus ouvintes moſtráram nos ſeus clamores hum grande, e cordial arrependimento das ſuas culpas.

No dia 5. de Novembro foi a meſma Communidade, acompanhada de infinito povo em prociſſaõ ao meſmo ſitio, onde a agua nacia; pedindo todos com muita afliçam miſericordia ao Ceo, e ali fez huma breve pratica o R. P. Fr. *Luis de S. Bento*, Dom Abade que entam era do Collegio da Conceiçaõ deſta Villa ſobre o Pſalm. 112. *In exitu Iſrael de Ægypto*, e todos tiveraõ a conſolaçam de ver a fonte reſtituida ao ſeu curſo natural prodigalizando como de antes a ſua copioſa corrente. *R*ecolhida a prociſſaõ á Igreja donde ſahia fez o meſmo Padre hum Sermaõ, que produziu grande fruto ao auditorio. e nos dias ſeguintes ſahiram Miſſionarios a prégar pelas Villas deſtes Coutos, e entre elles o *P. M. D. Fr. Jozè Lobato*, o *P. M. Fr. Bernardino de S. Bernardo*, e o *R. P. Fr. Luis de S. Bento*.

Reſ-

Restituida já a agua ao Convento, e ao Povo ordenáram os RR. Monges huma demonstraçam publica do seu agradecimento, e no dia 29 de Dezembro foi toda a Communidade acompanhada de hũ innumeravel concurso dos povos circumvesinhos render as graças á Magestade Divina, e a Santissima Virgem, no seu celebre Santuario de *Nazareth*, onde se cantou Missa solemne, e pregou com fervor Apostolico o *R. P. Fr. Luis de S. Bento*. Recolheu se a procissam pelas 8 horas da noite, e sendo a distancia de duas leguas grandes, e o caminho todo coberto de areya, nam perdeu a sua fórma, nem deixou de se entoarem sempre os Divinos louvores, aguantando este trabalho, e os rigores da estaçam, muitos Religiosos de 70 para 80 annos. Todos jejuáram neste dia publicamente a pam, e agua, e a todo o povo, que chegaria a 3U pessoas, destribuiraõ pam, e ainda sobejáram dous carros q̃ se mandáraõ repartir em esmolas na Villa de *Pederneira*.

O R.mo *P. Fr. Manoel de Barboza*, Dom Abade geral, e Esmoler mór de S. Mag. Fidelissima, que no tempo do terremoto era Prior deste Real Mosteiro, fez voto de fazer tres festividades em acçam de graças por haver a Divina Clemencia livrado de damno este magnifico Templo, toda a Communidade, e os seus Commensaes domesticos, o que se executou com toda a solemnidade nos dias 2. 4. e 11. do corrente festejando no primeiro o Santissimo Sacramento, no segundo *N. S da Piedade*, e no terceiro o glorioso Patriarca *S. Bernardo*, no qual celebrou Pontificalmente o mesmo R.mo. Dom Abade geral, e em todos pregou o *R. P. Fr. Luis de S. Bento*, actual Cõfessor das Religiosas do Real Mosteiro de *Almaster*.

Lisboa 5 de Agosto.

A Frota mercantil desta Cidade destinada para as Provincias do *Maranham*, e *Gram Parà* sahiu do Tejo a 11 do mez de Julho, composta de sinco navios commerceantes, comboyados pelas duas naus de guerra *N. S. da Atalaya*, e *N. S. das Merces*, commandados pelo Capitam de mar, e guerra *Joam da Silva*. Des-

Desde o mesmo dia 11 até 24. do dito mez, entraram no nosso porto 14. navios de Dinamarca, carregadas com vigas, madeiras, taboado, e peixe pau: 10 de *Inglaterra* com madeiras, prégos, muniçam, garrafas, e carvam de pedra: 2. de Suecia com ferro, madeira, e alcatram: 1. de *Hespanha* com ferro, e couros de Moscovia: 1. de *Hollanda* com taboado, e madeira; 1. de *Lubeck* com madeira; 1. de *Dantzck* com taboado, e 2. Nacionaes de *Mazagam*, da *Ilha da Madeira*.

Sahiram no mesmo tempo para varias partes 9. navios Hollandezes com sal; 10 Inglezes com sal, vinho, azeite, e fruta; 5 Dinamarquezes com sal; 4. Suecos com este mesmo genero, 1. de Hamburgo com tabaco, e 1. Hespanhol com fruta para *Londres*, e 1 Portuguez para *Havredegraça* com madeira, vinho, e mantimentos. Achavam-se surtos no Tejo no dia 24. quarenta e sete navios Inglezes 30 Dinamarquezes, 9 Suecos, 9 Hollandezes, 3 Hespanhoes, 3 Hamburguezes, 1 de *Dantzick*, 1 de Genova, 1 de Prussia, e hum de Lubeck.

Entrou neste mesmo porro a 21 de Julho o navio Inglez chamado *Josepha*, commandado pelo Capitam *Guihelmo Theagne*, o qual vindo de *Londres* aprezou hum navio Franncez, chamado *Mariana*, q̃ vinha da America carregado de assucar, caffé, e algodam; por cuja carga, se diz, houve quem já lançasse duzentos mil cruzados.

ADVERTENCIA.

Reimprimiu-se novamente hum livro in oitavo, na Officina junto ao Beato Antonio, intitulado Ceremonial da Missa rezada, *o qual se vende na caza da mesma, e nas dos livreiros do Adro de S. Domingos, e no Terreiro do Paço Domingos Duarte Capiate, e na loge de Antonio Gomes de Abreu, Mercador, junto ao Oratorio de Santo Antonio adiante da Ribeira, e na loja de Francisco dos Santos Tavares, Mercador de mercerria na rua direita, que vay do posso novo para o dos pretos.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mag.

Quinta feira 12 de Agosto de 1756.

ALEMANHA. *Hamburgo 18 de Junho.*

Em fundamento se escreveu em alguñs papeis de noticias publicas, que as esquadras Sueca, e Dinamarquesa se uniram em certa altura, e que o seu destino nam era só para proteger a navegaçam dos navios commerceantes das suas Naçoens, mas que se extendia a outro objecto de mais relevante ponderaçam; porque temos avizos certos, de que a primeira destas esquadras se achava ainda a 16 do corrente no porto de *Carelscroon*, e a segunda na Bahia de *Koppenhague*. Antehontem

tem se fizeram à vela sinco navios de transporte Inglezes para conduzir a Inglaterra o resto das equipajens do corpo de tropas Hanoverianas, que está actualmente ao soldo da Gran Bretanha, e partiram escoltados por dous navios da mesma Naçam armados em guerra, hum de 20 peças, outro de 16. Depois que nesta Cidade se recebeu a noticia da declaraçam da guerra de Inglaterra contra França, a mayor parte das mercadorias tem subido consideravelmente de preço; e com especialidade o asucar, o caffé, e o gengibre, ect.

Recebeu-se de *Schuverin* a noticia, de haver falecido naquella Corte a 30. de Mayo, em idade de 74 annos, o Duque de *Mecklenburgo Christiano Luis*, que havia sucedido no governo dos seus Estados ao Duque *Carlos Leopoldo* seu irmaõ em 28 de Novembro de 1747. Tambem sabemos, que faleceu a 9 do corrente com 21 annos de idade o Principe herdeiro de *Saxonia-Gotha*; e no seu Castello de *Dettmoldt* na idade de 56 annos, 3 mezes, e 20 dias a Condessa Viuva de *Lippa*, Máy do Conde reynante deste nome, havendo nacido Princesa de *Nassau Idstein*.

O Rey de *Dinamorca* que havendo chegado da *Holsacia* à *Altená*, honrrou duas vezes com a sua prezença esta Cidade; partiu a 11 do corrente de *Altená*, e foi prenoytar a *Itzeboe*, a 12 chegou a *Gotterp*, onde se demorou a 13, a 14 foi dormir a *Flensburgo*: a 15 jantou em *Hadesleben*, e dormiu em *Colding*: a 16 em *Odensee*: Hoje passará a noite em *Rodschildt*, e á manhan por noite chegerá a *Kopenhague*.

Antehonte chegou aqui *Monsr. Mauritius*, para rezidir nesta Cidade com o caracter de Ministro dos Estados Geraes das Provincias Unidas, e tratar com os Principes do Circulo da *Saxonia bayxa*, e com as *Cidades Hanseaticas*.

Ber-

Berlin 20 de Junho.

O Rey de *Prussia* nosso Soberano, emprega cuidadosamente toda a sua aplicaçaõ a cõservar sempre nos seus Estados hum Corpo de tropas, nam só numeroso, mas completo, e bem disciplinado; e servem nelle muitos Principes do Imperio. A 27 do mez passado fez hũa promoçam militar, na qual elevou ao grau de Tenentes generaes de Infantaria o Principe herdeiro de *Hassia-Darmstadt*, e *Msr.* de *Kleiß*, e de *Winterfeld*, e ao de Tenentes Generaes de Cavalaria o Principe de *Schonisch* e *Monsr. Kau.* Tambem conferiu ao Principe de *Prussia*, e ao Principe *Fernando*, seus irmaõs a hum titulo de General, e ao outro o de Tenente General de Infantaria; e ao General de *Winterfeld* fez mercê do Regimento de Infantaria, que se achava vago pela morte do Conde de *Hacke*. No mesmo dia veyo Sua Magestade de *Potzdam* a esta Cidade com huma numeroza cometiva de Officiaes Generaes; e apeando-se no Palacio Real deu audiencia a varias pessoas. Partiu depois para *Mont bijou*, onde a Rainha Sua May assiste, e ali jantou com a familia Real. No dia seguinte pelas seis horas da manhan montou acavalo, e com hum cortejo taõ numerozo como brilhante foi ao campo que fica vezinho á porta Real desta Cidade, e ali fez a revista das Tropas da nossa guarniçaõ, e de outros regimentos, que para o mesmo fim tinha mandado marchar dos seus quarteis. A 30 fez no jardim real a revista particular dos regimentos estrangeiros, e de tarde voltou para *Potzdam*. Fez S. Mag. depois huma viajem a *Pomerania Brandenburguesa*, onde tambem passaram mostra na sua prezença as Tropas que ali militam, e voltando a 10 do corrente a *Potzdam* partiu a 15 pela manhan para *Magdeburgo*, para fazer na vizinhança daquella Cidade a revista dos Regimentos, que tem feito marchar dos quarteis em que se achavam para aquelle destrito.

A

A Corte se vestiu toda de luto a 2 deste mez, pela morte da Princeza de *Raedzivil*, e o continuou por oyto dias. A Rainha reynante partiu no fim da semana passada para a sua rezidencia ordinaria, em quanto durar o veram. O Conde de *Podevvills*, primeiro Ministro de Estado, e do Cabinete, foy tambem com permissam de S. Mag. passar sinco, ou seis semanas, nas suas terras. O Felde-Marechal Conde de *Kheith*, Governador desta Cidade, partiu Sabado pela manhan para *Carlesbade* a tomar os banhos, com os quaes se achou muito bem o anno passado. Recebeu-se avizo de haver chegado ao porto de *Embden*, com huma carga muito rica, e em bom estado, a nau chamada *Principe da Prussia*, que a nossa Companhia Asiatica mandou o anno passado á *China*, e fez o seu cõmercio na Cidade de Cantam.

Dresda 19. *de Junho*.

SUa Mag. Poloneza, que a 9 do corrente foy a *Carga* Villa de *Polonia*, situada na fronteira daquelle Reyno, para nella asignar as cartas circulares, para a convocaçam da Dieta, que se hade fazer no prezente anno, segundo as constituiçoens daquelle Reyno; veyo logo no dia seguinte dormir a *Psorten*, caza de campo do Conde de *Bruhl*, seu primeiro Ministro, donde voltou a 11 á noite a esta Cidade com perfeita saude. *Madama*, a Condessa de *Bruhl*, teve a semana passada huma colica tam violenta, que se receyou a privasse da vida, porém já ao prezente se achava livre deste perigo. O Conde de *Sternberg* Enviado extraordinario de SS. MM. II. dos Romanos, recebeu os dias passados por hum expresso huma copia do Tratado de aliança deffensiva, concluido entre a Imperatriz Rainha, e o Rey de França; mas nam quiz dar formalmente parte a esta Corte até o Conde de *Broglio*, Embaixador de S. Mag. Christianissima

ſima naõ haver recebido ordem para fazer a meſma notificaçam. Os Commiſſarios, que Sua Mag. mandou a *Halle* para trabalharem em ajuſtar com os do Rey de *Pruſſia* as differenças ſobrevindas entre as duas Cortes ſobre o commercio, e ſobre a navegaçam do Rio *Albis*, alugaram agora de novo, por mais dous meſes, as meſmas cazas, que ategora ocupáraõ na dita Cidade; o que nos faz perſuadir, que ainda conſervam alguma eſperança de chegarem a conſeguir compoziçam neſte negocio. Chegou aqui no fim do mez paſſado o Baram de *Halberg*, para reſidir neſta Corte, como Miniſtro do *Eleytor Palatino*, e chegou tambem o General *Fontenay* que Sua Mag. havia mandado com huma commiſſam ao *Landgrave* reinante de *Haſſia Caſſel*.

Vienna 12. *de Junho*.

A Muito Auguſta Imperatriz Rainha entrou a 13 do mez paſſado no anno quarenta, da ſua idade; e eſte anniverſario ſe celebrou com grande ſolemnidade na Caza Imperial de Campo de *Schonbrun*, onde pelas des horas da manhan concorreram os Embaixadores, e mais Miniſtros Eſtrangeiros, diverſos Magnates de *Hungria*, e a noſſa principal Nobréza, todos adornados de cuſtoſas galas, para darem o parabem a Suas *Mag*eſtades Imperiaes; que neſte dia jantaram em publico, com os Archiduques *Joze*, e *Carlos*. e com as Archiduquezas *Maria Anna*, e *Maria Chriſtina*; e a hum lado da ſua meſa houve outra de cem peſſoas, para os ſenhores, e Damas da Corte. Em quanto comeram, tiveram tambem o ſuave divertimento de hum magnifico ajuſte dos Muzicos da ſua Capella, e de tarde houve converſaçam publica no quarto de *S. Mag. Imperial*, e Real.

A 24 fizeram SS. MM. Imperiaes a honra ao Principe de *Schvvartzenberg* de ir jantar a ſua Caza; e

e no dia seguinte vieram de *Laxemburgo* para *Schenbrun*, onde passáram a festa do *Spiritu Sancto*; e onde se tem começado a trabalhar em hum sumptuoso Eirado, sobre hum oiteiro, que domina todos os jardins daquelle sitio; ao qual dam, como na *Italia*, o titulo de *Belvedere*. Ha muitas pessoas, que asseguram, que nam tardará muito o tratar-se da eleiçam de hum *Rey* dos Romanos; e que ha muitas aparencias, de que este importante negocio terá todo o bom sucesso que se dezeja.

Tem a Corte dado ordem aos Espingardeiros, e Espadeiros desta Cidade, para prepararem com toda a brevidade 15U. espingardas, 12U. espadas, e 16U. baionetas, que se devem destribuir pelas Tropas, que estam aquarteladas nas Provincias hereditarias da Imperatriz Rainha, e particularmente pelas que se acham em *Bohemia*, e na *Moravia*. Para esta ultima se mandou partir no fim da semana passada, hum comboy consideravel de muniçoens de guerra, que se tiráram do nosso Arsenal. Tambem por ordem desta Corte se fizeram conduzir de *Modena* 20 peças de artilharia para *Milam*, onde se tem mandado aquartelar o Regimento de *Pallavicini*, que se compoem de 2U400 homens, e duas Companhias de Artilharia, que ali ham de ficar de guarniçam. Juntamente se assegura, que se determina mandar marchar hum grosso Corpo de tropas para as fronteiras do *Piamonte*, e *Monferrato*. Antehontem veyo a Imperatriz Rainha de *Schonrun* a esta Cidade, e foi á Igreja Aulica dos religiosos descalços de Santo Augustinho, onde fez a ceremonia de dar o barrete ao Cardial de *Trautson*, nosso Arcebispo.

No Domingo 9 de Mayo chegáram a esta Cidade dous Correyos de *Paris*, hum expedido pelo Conde de *Stabrenberg* Ministro Plenipotenciario de Suas Magestades Imperiaes na Corte de França que entregou os seus despachos ao Conde de *Counitz-Riettberg*, outro pe-

lo Cabinete de *Versalhes*, que levou logo os que trouxe ao Visconde de *Aubeterre*, que aqui reside com o caracter de Enviado extraordinario do Rey Christianissimo. Divulgou-se que traziam negocios muito importantes, no que todos se confirmáram, porque pouco depois se fez no *Paço* huma conferencia mui dilatada, cuja resulta se mandou por outro Expresso a *Versalhes*. Soube-se depois que trouxeram hum Acto de Convençam de neutralidade, e hum Tratado de amizade, e uniam puramente deffensivo, concluidos entre *S. M.* Imperial a Imperatriz Rainha, e *S. M.* Christianissima, ajustado em *Versalhes* no primeiro de *Mayo* passado, e que o acto he deste theor.

Como as differenças em que se acham S. M. Christianissima, e S. M. Britanica sobre os lemites das terras que possuem na America, parece que ameaçam cada dia mais a tranquilidade publica, Sua Magestade Christianissima, e a Imperatriz Rainha de Hungria, e Bohemia, que desejam igualmente a inalteravel duraçam da amizade, e boa inteligencia, que entre ambos felismente subsistem, julgáram ser conveniente tomar medidas á mesma duraçam.

Sua Magestade a Imperatriz Rainha declara, e promete para este effeito pelo modo mais solemne, e mais obrigativo que fazer se pode, que nam só nam tomará parte alguma directa, ou indirectamente, nas ditas differenças, cujo objecto lhe nam pertence, nem sobre elle tem nenhum empenho: mas que ao contrario observará huma perfeita, e exacta neutralidade em todo o tempo que puder durar a guerra ocasionada pelas ditas differenças entre França, e Inglaterra.

Sua Magestade Christianissima da sua parte nam querendo envolver nenhuma outra Potencia na sua queixa particular com Inglaterra declara, e promete reciprocamente pelo modo mais solemne, e mais obrigativo, que fazer se possa, que naõ atacará, nem envadirá

dirá debaixo de qualquer pertexto, e por qualquer razam que ser possa, os Paizes baixos, ou outros Reynos, Estados, ou dominios de S. Mag. a Imperatriz Rainha, nem lhes fará nenhum prejuizo nem directa, nem indirectamente, nem nas suas possessoens, nem nos seus direitos; o que tambem promete reciprocamente S. Mag. a Imperatriz Rainha a respeito dos Reynos, Estados, e Provincias de S. Mag. Christianissima.

Esta convençaõ, ou acto de neutralidade será ratificado por S. Mag. Christianissima, e por S. M. Imperatriz Rainha no espaço de seis semanas, ou mais depressa se puder ser. Em fè do que nós abayxo assignados Ministros Plenipotenciarios de S. M. Christianissima, e de S. M. a Imperatriz Rainha de Hungria, e de Bohemia, havemos assignado o prezente acto, e posto nelle os signetes das nossas Armas. Feito em Versalhes no 1 de Mayo de 1756.

A. L. Bovillè — *G. Conde de Stahrenberg.*
F. J. de Pierre de Bernis

PORTUGAL, *Lisboa 12 de Agosto.*

CHegou ao nosso porto hum Navio do Pará, que dá a noticia de que havia seis dias antes da sua partida, que a Fróta de Pernambuco havia partido para este Reyno, e corre a vòs de haver já chegado á Cidade do Porto hum navio da sua conserva.

Imprimiu-se novamente hũ livro in doze, com o titulo Penitente arrependido, e fiel Companheiro *para se instruir hũa alma devota, e arrependida a fazer hũa confissam cõmua, e geral, sem pejo, nem medo do Confessor, e varios Solliloquios para antes, e depois da Sagrada Cõmunham, cõ devoções uteis, a todo o Christam, e duas Vizões do Ceo, e Inferno, seu A.* Angelo de Sequeira *Presbytero do Habito de S. Pedro, Missionario Apostilico, e Protonotario de S. Sãtidade, natural da Cidade de S. Paulo. Acharse-ha o dito livro no Recolhimento de N. S. da Lapa das Orfãs dezamparadas por detrás do Mocambo perto da Cruz de Buenos Ayres.*

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mag.

Quinta feira 19 de Agoſto de 1756.

ALEMANHA *Ratisbona 21 de Junho.*

Corre já impreſſa por eſta Cidade a declaraçam de guerra do Rey Chriſtianiſſimo contra o da Gran Bretanha; aſignada em *Verſalhes* a 9 deſte mez, e o ſeu teor he o que ſe ſegue.

„ Toda a Europa ſabe, que o Rey de „ *Inglaterra* ha ſido no anno de 1754 „ agreſſor dos dominios, que o Rey poſſue na *America* „ *Septentrional*, e que no mez de Junho do anno paſſado „ a Marinha Ingleſa, em deſpreſo do direito das gentes, „ e da fé dos Tratados, tem começado a exercer contra „ os Vaſſalos de S. Mag. e contra a navegaçam, e cómer- „ cio dos ſeus ſubditos, as mais violentas hoſtilidades.

„ O Rey juſtamente offendido deſta infidelidade, e dos „ inſultos feitos á ſua bandeira, nam ſuſpendeu oito me- „ zes os effeitos do ſeu reſentimento, e o que devia á digni-

„ dignidade da sua Coroa, se nam pelo receyo de expor a
„ Europa ás infelicidades de hũa nova guerra; e com esta
„ idéa tam pia opoz sómente França o procedimento mais
„ moderado aos procedimentos injuriosos de Inglaterra.

„ Em quanto á Marinha Ingleza tomava com as vio-
„ lencias mais odiosas, e alguma vez pelos mais vis arti-
„ ficios, os navios Franceses, que navegavam confiados
„ na salva guarda da fé publica, remetia S. Mag. a Ingla-
„ terra huma fragata, de que a Marinha Francesa se tinha
„ apoderado; e as embarcaçoens Inglesas continuavam
„ tranquilamente o seu Cómercio nos portos de França.

„ Em quanto se tratava nas Ilhas Britanicas com a ma-
„ yor aspereza os soldados, e marinheiros Franceses, e que
„ se tranqueava a seu respeito os limites, que a ley natu-
„ ral, e a humanidade tem prescripto ao direito, ainda
„ o mais rigorozo, da guerra; os Inglezes viajavam,
„ e habitavam livremente em França, debaixo da pro-
„ tecçam das atençoens, que os Povos civilizados reci-
„ procamente se devem.

„ Em quanto os Ministros Inglezes, debaixo das apa-
„ rencias da boa fé, enganavam o Embaixador do Rey,
„ com pretextos falços, se executavam já em todas as
„ partes da *America Setemptrional* ordens direitamente
„ oppostas ás enganozas asseveraçoens, que elles lhe da-
„ vam de huma proxima reconciliaçam.

„ Em quanto a Corte de *Londres* esgotava a Arte das
„ negociaçoens; e os subsidios de Inglaterra, para mo-
„ ver as outras Potencias contra a Corte de França, o
„ Rey lhes nam pedia nem os socorros, que as garantias,
„ ou os tratados deffensivos, lhe davam autoridade para
„ os pretender, nem lhes aconcelhava outras medidas, se
„ nam as convenientes ao seu repouzo, e á sua segurança.

„ Tal há sido o procedimento das duas Naçoens! O
„ Contraste inteligente dos seus procedimentos deve con-
„ vencer toda a Europa, julgando quaes sam as idéas de
„ ciume, de ambiçam, e de cobiça, que animam huma;

„ e os

„ e os principios de honra, de justiça, e de moderaçam
„ com que a outra procede.

„ Esperava S. M., que o Rey de *Inglaterra* consul-
„ tando as regras da equidade, e os interesses da sua pro-
„ pria gloria, dezaprovaria os escandalozos excessos, que
„ os seus Officiaes do mar nam cessavam de fazer. S. M.
„ mesma lhe havia fornecido hum meyo tam justo como
„ decente; pedindo-lhe huma prompta, e inteira restitui-
„ çam dos navios Francezes, tomados pela marinha In-
„ gleza; e debaixo desta condiçam preliminar, lhe tinha
„ offerecido entrar em negociaçam sobre as outras satis-
„ façoens que por direito devia esperar, e convir em hũa
„ reconciliaçam amigavel sobre as differenças concernen-
„ tes á *America*.

„ Havendo o Rei de Inglaterra regeitado esta pro-
„ posta, nam viu S. M. depois desta excusa mais que a
„ declaraçam de guerra mais autentica; assim como S. M.
„ o tinha anunciado na sua requesta.

„ Podia a Corte Britanica dispensar-se de uzar de
„ huma formalidade, que já lhe era inutil. Hum motivo
„ mais essencial devia obrigalo a nam submeter ao Jui-
„ zo da Europa, os pretendidos agravos, que o Rei de
„ Inglaterra tem alegado haver recebido de França, na
„ declaraçam de guerra que fez publicar em *Londres*.

„ As vans imputaçoens, que aquelle papel inclue,
„ nam tem effectivamente nenhuma realidade, nem fun-
„ damento; e basta só a maneira com que sam expostas
„ para provar a sua pouca força, se a sua falsidade nam
„ estivesse já solidamente demostrada no *Memorial*, que
„ o Rei mandou remeter a todas as Cortes, e conteem o
„ precizo dos factos, com as provas justificativas con-
„ cernentes á guerra presente; e as negociaçoens que
„ a precederam. Ha contudo nelle hum facto importan-
„ te, de que se nam fala no dito *Memorial*; porque nam
„ era possivel prever, *Inglaterra* levaria tam longe, co-
„ mo fez, a sua pouca delicadeza na escolha dos meyos

„ de urdir huma ilusam. Trata-se das obras consttuidas
„ em *Dunkerque*, e das tropas, que o Rey mandou a-
„ juntar nas costas do Oceano.

„ Quem nam creria, ouvindo ao Rey de *Inglater-*
„ *ra* na sua declaraçam de guerra; que estes dous objec-
„ tos determinaram a ordem que elle tem dado, para
„ se tomarem no Mar as naus pertencentes ao Rey, e
„ aos seus subditos. Contudo ninguem ignora, que se
„ nam começou a trabalhar em *Dunkerque*, senam de-
„ pois das duas naus de Sua Mag. serem tomadas em
„ plena paz, por huma Esquadra de 13 naus Inglesas.
„ Igualmente sabe todo o Mundo, que a Marinha In-
„ glesa se apoderava havia mais de 6 mezes das embar-
„ caçoens Francesas, quando no fim de Fevereiro passa-
„ do se puzeram em marcha os primeiros batalhoens,
„ que o Rey mandou passar ás Costas maritimas. Se o
„ Rey de *Inglaterra* fizesse reflexam sobre a infidelida-
„ de das noticias que lhe deram destas duas circunstan-
„ cias, perdoara elle aos que o obrigáram a adiantar fac-
„ tos, de que nem ainda a suposiçam se póde córar com
„ as aparencias mais especiozas?

„ O que o *Rey* deve a si mesmo, e o que deve aos seus
„ subditos, o tem emfim obrigado a rebater a força com
„ a força; mas constantemente fiel aos seus affectos na-
„ turaes da justiça, e de moderaçam, nam tem derigido as
„ suas operações militares mais que contra o *Rey* de *In-*
„ *glaterra* seu agressor, e todas as suas negociaçoens po-
„ liticas, só tem tido por objecto justificar a confiança;
„ que as outras Naçoens da Europa tem na sua amiza-
„ de, e na rectidam das suas intençoens.

„ Será inutil entrar em huma individuaçam mais ex-
„ tensa dos motivos, que constrangeram ao *Rey* a man-
„ dar hum Corpo das suas tropas á Ilha de *Menorca*; e
„ que obrigam hoje a S.M. a declarar a guerra, ao *Rey*
„ de Inglaterra, como elle lha declarou por *Mar*, e por
„ Terra; e tratando por principios tam dignos de deter-

minar

„ minar as ſuas reſoluções está ſeguro de achar na justiça
„ da ſua cauſa, no valor das ſuas tropas, e no amor dos
„ ſeus ſubditos os recurſos que ſempre experimentou da
„ ſua parte, e ſe confia principalmente na protecçam do
„ Deus dos exercitos.

„ Ordena, e manda S Mag. a todos os ſeus ſubditos,
„ Vaſsalos, e ſervidores de fazerem a guerra aos ſubdi-
„ tos do *Rey* de *Inglaterra*, e lhes prohibe, e deffende
„ muito expreſſamente de ter daqui por diante com elles
„ nenhuma communicaçaõ, conluyo, ou inteligencia
„ ſub pena de vida; e em conſequencia tem Sua Mag.
„ revogado ao preſente, e revoga todas as permiſſoens,
„ Paſſaportes, ſalvas guardas, e ſalvos condutos, con-
„ trarios á prezente declaraçam, que poderem haver ſi-
„ do acordados por Sua Mag. ou pelos ſeus Tenentes
„ generaes, e outros Officiaes ſeus; e os declara por nul-
„ los, e de nenhum effeito, e valor; deffendendo a todos
„ geralmente, que ſe lhes nam tenha nenhuma atençam.
„ Manda, e ordena Sua Mag. a *Monſenhor* o Duque de
„ *Penthievre*, Almirante de França, aos Marechaes de
„ França, Governadores, e Tenentes Generaes por Sua
„ Mag. nas ſuas Provincias, e exercitos, Marechaes de
„ Campos, Coroneis, Meſtres de Campo, Capitaens,
„ Chefes, e conductores das ſuas gentes de guerra, aſſim
„ de cavalo, como de pé, Franceſes, e Eſtrangeiros, e
„ todos os mais ſeus Officiaes, a quem pertencer, que
„ façam executar o conteudo na preſente cada hum em
„ particular na extençam dos ſeus poderes, e juriſdi-
„ çoens porque tal he a vontade de S. M a qualquer, e de-
„ termina, que a preſente ſeja publicada, e fixada em to-
„ das as ſuas Cidades, aſſim nas maritimas, como nas ou-
„ tras, em todos os portos, nas Habras, e outros luga-
„ res do ſeu Reyno, e terras de ſua obediencia, onde ne-
„ ceſſario for, ao que ninguem poderá alegar cauſa de
„ ignorancia. Feita em *Verſalhes* a 9 de Junho de 1756.
aſignado *Luis*.
e mais abaixo *lé Roulle*.

Foi

Foi esta declaraçam de guerra publicada em *Paris*, com todas as formalidades, que se praticam em semelhantes ocasioens. Aqui se fazem varios discursos sobre o contexto desta declaraçam; porém temos o contentamento de ver Alemanha livre dos effeitos de guerra, por meyo do Tratado concluido entre a Imperatriz Rainha, e o Rei Christianissimo *Monsr. Burrisch* Ministro do Rey da Gran Bretanha na Dieta geral do Imperio, e na Corte do Eleitor de *Baviera*, teve carta para se recolher a Inglaterra. O Conde de *Kheverhuller* Enviado extraordinario de Suas Magestades Imperiaes á Corte de Lisboa, chegou aqui nos fins de Maio de *Vienna*; e havendo prenoitado nesta Cidade, partiu logo no dia seguinte ao abrir das portas, para continuar a sua viajem.

Francfort 20 de Junho.

ESCreve-se de Dinamarca que sobre os avizos certos, que a Corte recebeu de reynar actualmente com grande violencia em *Arjel*, e em outras partes differentes da costa de *Barbaria*, huma doença epidemica; fez o Magistrado, por ordem do Rey, publicar em 19 do mez passado hum Edital em que se dispoz, que todos os Navios q̃ dellas forem arribados ao seu porto, ou a quaesquer outros daqulle Reyno, nam sejam nelles admitidos, sem que primeiro lhes façam observar huma exacta quarentena, e q̃ a esquadra do Contra Almirante *Romeling*, q̃ depois de haver cruzado algum tempo no Balthico entrou ha dias na Bahia daquella Cidade, tornará brevemente a fazerse á vela, mas nam se diz para onde.

De *Manheim* se aviza haver a Princesa, molher do Princepe *Federico* de *Duas pontes*, dado á luz com felicidade, na manhan de 28 de Mayo, hum Principe, que foi bautizado com os nomes de *Maximiliano Jozè*, sendo seu Padrinho o Serenissimo Eleitor de *Baviera*.

No Eleitorado de *Moguncia* houve na ultima semana do mez de Mayo huma tempestade terrivel, acompanhada de huma chuva de pedras de gran deza extraordi-

naria

naria que fez hum grande prejuizo aos beins, ou frutos da Terra, e que na Villa de *Konigstein* poucas leguas distante de *Moguncia*, entrou na noite de 28 de *Mayo* huma quadrilha grande de Ladroens, que cometeram nella muitas desordens.

De *Stratiburgo* temos noticia que se prepara naquelle Arsenal hum novo trem de Artilharia, que consiste em 36 peças de 24 libras de balas, 18 morteiros, e outros tantos *Haulitz*, com muitas carretas carregadas de balas, de bombas, e granadas, facas de lan, machados, pás, enchadas, e outros intromentos proprios para revolver a terra, e q̃ hũa parte deste Comboi tomou o caminho de *Provença*.

PORTUGAL *Evora 3 de Julho.*

NEsta Cidade se publicou a 6 do mez passado, que a 20 do proprio mez havia fazer o Veneravel Tribunal do Santo Officio hum auto publico da Fé, e se fizeram na grande Igreja de S. Francisco as disposiçoens necessarias; levantando-se no seu cruseiro o cadafalço, ou amphitheatro, cujos ultimos degraus chegbram a encostarse ao capitel do Arco do Capela mòr. A 15 palmos de distancia do cadafalço, se colocou o altar para as abjuraçoens, e á parte direita deste se armou outro paramentado de tela rouxa em que esteve o Santo Crucifixo, que na procissam precede aos relaxados. Junto a este se acomodou hum banco de espaldas em que esteve o Illustrissimo, e Excellentissimo Marquez de Tancos General desta Provincia; e defronte delte da parte da epistola outro com zelozias, para o Excellentissimo, e Reverendissimo Arcebispo, que nelle esteve com seus sobrinhos os Illustrissimos e Excellentissimos Duque de *Aveiro*, e o Marquez de *Gouvea* que actualmente se achávam nesta Cidade. Corriam pelo corpo da Igreja taburnos de altura de sinco palmos, e sobre elles bancos de espaldas, com seus sitiaes decentemente armados, para os Ministros do S. Officio da parte direita, e da esquerda para o Cabido. Hũ Camarote com rotulas para o Fisco, e Alçada, e bancos no resto da Igreja para o concurso da gente.

Na ſexta feira de 18 appareceu com vara alçada o Doutor *Joam Antonio de Vaſconcellos Cogominho*, Cavaleiro da Ordem de Chriſto, e Dezembargador dos agravos, nomeado por S. Mag. Fideliſſima Preſidente da execuçam dos relaxados, e convocou para votantes o Correedor, e Provedor deſta Cidade, os Juizes de fóra, e dos orfaõs, e o Juiz de fóra da Villa de *Eſtremòz*.

No Domingo 20 pela manhan depois de enregues os Reos aos Familiares, que os deviam acompanhar, ſahiu a prociſſam na fórma coſtumada, precedida de hum pendam, que levava o Prior de S. Domingos, em cujas borlas pegavam o General *Marquez de Tancos*, e *Monſenhor Coutinho*, e por entre duas alas de Infantaria, e Cavalaria deſmontada, que bordavam as ruas, ſe encaminhou para S. Franciſco, cuja Communidade a ſahiu a eſperar fóra do adro. Sahiram nella penitenciados 30 homens, e 34 mulheres, a mayor parte pelo crime de judaiſmo, e naturaes da Villa de *Souſel*, e *Fronteira*. Entre as mulheres ſahiram 4 de fogo revolto, e hũa relaxada ao braço ſecular de idade de 54 annos, e hum homem ſolteiro de 34 ambos convictos negativos, e pertinazes. Padeceram aſſiſtidos dos RR. PP. *Antonio Vieira*, e *Sebaſtiam de Abreu*, o primeiro Lente de Prima de Theologia, e o ſegundo da primeira Cadeira de Moral neſta Univerſidade, ambos da Companhia de *Jeſus*. Prégou no principio do Acto o *M. R. P. M. Antonio da Coſta*, Lente de Veſpora de Theològia. Os Miniſtros do S. Officio, q̃ nelle aſſiſtiraõ foraõ o Inquiſidor da primeira Cadeira *Luis Antonio Fragòzo de Barros*, os da ſegũda, e terceira *Nicolau Joaquim Thorel*, e *Jeronimo Ferreira Magro*, e os Deputados *Fr. Domingos de Amorim*, e *Fr. Ignacio do Amaral*, ambos da Ordem dos Pregadores, *Manuel de Vaſconcelos Pereira*, *Sebaſtiam Leite de Faria e Souſa*, *D. Jozè de Faro* Deputados da Inquiſiçam de Lisboa, *Antonio Lopes de Sequeira*, Magiſtral da Sé, e Deputado extraordinario, e *Jeronimo Rogado de Carvalhal* Deptudado, e Promotor. Tudo ſe fez cõ excellente ordem, e afluencia da gente foi extraordinaria.

GAZETA DE LISBOA

Com Privilegio de Sua Mag.

Quinta feira 26 de Agoſto de 1756.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO

Bruxellas 8 de Julho.

Depois que aqui ſe recebeu a noticia da concluſam de hum Tratado deffenſivo de aliança, e amizade entre a muito Auguſta Imperatriz Rainha noſſa Soberana, e o Rey Chriſtianiſſimo; ſe renovou a vóz de que o Duque *Carlos de Lorena*, noſſo Governador General, fará brevemente huma viajem a *Vienna*; e que daquella Corte paſſará a outras principaes de Alemanha, com inſtrucçoens para as diſpor a entrar nas meſmas idéas de Suas *Mageſtades* Imperiaes, concernentes ao im-

importante negocio da eleiçam de hum Rey dos Romanos. A Sereniſſima Princeſa *Carlota de Lorena* chegou de *Mons* a eſta Cidade a 20 de Junho, e no dia ſeguinte partiu com o Duque ſeu irmam para a Provincia de *Flandres* a ver o eſtado de algumas das ſuas Praças, e voltáram aqui a 27, depois de haverem viſto as de *Oſtende*, *Bruges*, *e Gante*; e logo a 28 partiraõ para *Ter-Vuren* com a reſoluçaõ de paſſarem alguns dias naquella bem divertida caza de campo; que o Duque frequenta muito para lograr das ſuas amenidades na prezente eſtaçam. Nomeou a Imperatriz Rainha para ſubſtituir o Feld-Marechal Conde de *Neuperg*, que ſe acha muy oprimido de annos, e achaques, no governo da conſideravel Praça de *Luxemburgo*, ao General Baram de *Marechal* que veyo a *Bruxellas* fazer o juramento de fidelidade ordinario, por eſte emprego, nas maõs de S. A. Real o Duque Governador geral. Os quatro Batalhoens do Regimento de *los Rios*, que eſtam de guarniçam neſta Cidade, tem paſſado moſtra perante hum Commiſſario de guerra.

Segundo os varios avizos, que ſe tem recebido das Praças fronteiras de *Flandres*, e de *Artois*, os Franceſes continuam a tirar de quando em quando tropas, que fazem marchar para as coſtas do Canal, e os Regimentos de *Picardia*, e *Normandia*, cada hum dos quaes tem quatro Batalhoens, ſeguiram tambem o meſmo caminho. As cartas de *Dunkerque* dizem que a declaraçam de guerra contra a Gran Bretanha ſe publicou naquella Praça a 18. do mez paſsado, com todas as formalidades coſtumadas. Que depois deſta publicaçam ſe trabalha com muito mais calor nos ſeus aſtaleiros no apreſto de duas embarcaçoens para andarem acorço contra os navios commerceantes da Gran Bretanha; e que ſahiriam brevemente ao mar; e que as equipagens groſsas do Marechal Duque de *Belle-Isle* haviam já chegado, e elle era eſpe-

esperado a 2. do corrente em que tambem se deviam ajũtar as tropas, que devem formar hum acampamento na vesinhança da mesma Cidade. O Regimento do *Real Baviera*, que hia em marcha de *Dunkerque* para *Alsacia*, e chegava já a *Santo Homero*, foi mandado contra marchar, e passou a *Caléz* para se unir com os mais, que ham-de formar o sobredito acampamento entre *Caléz*, e *Dunkerque*.

De *Liege* se aviza, que o Eleitor de *Colonia* irmam do Cardial Principe, e Bispo daquella Diocesi, passara a 24 de Junho por dentro da Cidade, fazendo caminho para a sua Abadia de *Santo Huberto*, na Terra de *Ardennes* acompanhado do Gram Marechal da sua Corte, e do seu Estribeiro mór; e que em quanto se deteve no arrabalde de *Avroy* para mudar de cavalos, fora cumprimentado pelo Chanceller, e pelos Vereadores da Cidade, que o acompanharam até o Castello de *Seraing*.

HOLLANDA
Haya 9. de Julho.

OS Estados da Provincia de *Hollanda*, e *Westfrisia*, que deram a 30. do mez passado principio ás suas assembleas, e continuam as suas deliberaçoens sobre o objecto que deu motivo a se ajuntarem. Tambem os Deputados dos differentes Collegios do Almirantado deste Paiz, trabalham com grande aplicaçam nos negocios da marinha. Os Estados geraes por varias consideraçoens tem recusado fornecer á Gran Bretanha os soccorros estipulados no Tratado da nossa aliança, no caso que aquella Coroa tivesse guerra com outra Potencia, e se declάraram neutraes na que ao prezente se moveu; porém os Inglezes nos incomodam o comercio dos nossos Negociãtes aprezando-lhes os navios que encontram. Com as Cartas de *Londres* se recebeu huma lista exacta dos navios Hollandezes

landezes tomados pelas naus de guerra Inglezas, e conduſidos ás *Dunas*; e temos a noticia de que pelas repreſentaçoens feitas ao Miniſterio da Corte Britannica, de que eſtas embarcaçoens eſtavam naquelle ſitio expoſtas aos effeitos das tempeſtades, ſe ordenou que foſsem levadas para a ribeira de *Medwvay*, ou para *Chatam*. Agora ſabemos que tres navios da noſsa Naçam, dous que hiam daqui para *Havredegraça*, e hum de *Bordeus* para *Ruam* foram aprezados pelos meſmos Inglezes, e conduſidos ás *Dunas*. Outro navio que vinha de *Cendres* para *Rotterdam* foi encontrado por tres Armadores Inglezes, e entrando a ſeu bordo, e havendo examinado os ſeus paſsaportes, e mais documentos, ſem embargo de verem nelles que vinha direito para *Rotterdam* queriam ſuſtentar que hia para *Dunquerque*, e apreſsalo. Depois veſitaram a ſua carga, e nam achando nenhuma couſa de contrabando, lhe nam quizeram deixar proſeguir a ſua viajem, ſem lhes ſatisfazerem a deſpeza dos tres tiros, que deram para o fazerem parar. O Conde de *Affry*, que S. M. Chriſtianiſſima aqui mandou com huma Commiſsam particular, e o caracter de ſeu Miniſtro Plenipotenciario, ſem embargo de ter neſta Corte por ſeu Embaixador o Marquez de *Bonnac*, ſe diſpediu já, e partiu na manhan de 3. do corrente para *Pariz*. O Concelho do Almirantado de *Amſterdam* mandou noteficar a todos os Negociantes, Patroens de navios, e mais peſsoas intereſsadas no commercio do *Levante*, que a nau de guerra Phenix commandada pelo Capitam *Jacob van Stocken* ſe devia fazer á vela de *Texel* com o primeiro bom vento que houveſse depois do primeiro do corrente, para ſervir de eſcolta aos navios deſtinados para aquella parte, e em particular para *Smirna*; tambem fez advirtir, que as naus de guerra *Veere*, commandada pelo Capitam *Stavorinns*; e a nau *Principe de Orange*, commandada pelo Capitam *Cornelio Vis* partiram de *Fliſſingue* com o primeiro vento favo-

ravel

ravel, e serviram de Comboyos aos navios dos subditos
desta Republica destinados para *Lisboa*, *Cadiz*, e outros
portos do Mediterraneo, situados ao longo das costas de
Hespanha, e França até Napoles. O Coronel *Yorck*, En-
viado extraordinario do Rey da Gran Bretanha esteve em
conferencia com o Presidente da assemblea dos Estados
geraes, e com outros Ministros do governo, e depois re-
cebeu da sua Corte hum Expresso, mas nam se divulgou
nada sobre a materia dos despachos que se lhe mandá-
ram.

S. A. Real a Princesa nossa Governadora, que ti-
nha sahido desta Cidade para assistir algum tempo na sua
caza de Campo de *Dieren*, foi na manhan de 21 de Ju-
nho a *Bellevue*, caza de campo pertencente ao Baram
de *Spaan*, Coronel de Cavalaria em serviço dos Estados
Geraes, situada no Ducado de *Cleves* do dominio do Rey
de *Prussia*, para o que atravessou a Cidade do mesmo
nome com o Principe nosso *Stathouder*, e a Princesa *Ca-
rolina* seus Augustos filhos e huma numeroza cometiva.
Depois de haverem almoçado proseguiram a sua jorna-
da para *Nieuwv-Clooster* Abadia de Religiosas nobres,
pouco distante daquelle sitio para honrar com a sua assis-
tencia a hũa Damoiselle que de novo entrou, e tomou
o habito no dito Convento. Foram Suas Altezas recebi-
das á porta da Igreja pela Madre Abbadessa com toda a
sua Communidade, e conduzidas ao Coro, onde se lhes
tinham prevenido cadeiras, e depois de haverem assisti-
do a todas as ceremonias daquelle acto, que se fez com
grande pompa, voltaram a *Bellevue*, onde jantaram.
Foram de tarde ver as aguas medicinaes de *Cleves*, e pe-
las seis horas voltaram para *Dieren*, e a 7 do corrente ao
seu Palacio do bosque junto desta Cidade onde tudo se
achava já pronto para o seu alojamento.

GRAN

GRAN BERTANHA.

Londres 8 de Julho.

SAm infinitos os concelhos de Estado que se tem feito em *Kensington*, na prezença do Rey, em todo o mez de Junho, e no prezente; assim pelo que pertence ás dispoziçoens necessarias para a dessensa destes Reynos; como para suprir com algumas alianças novas, as que nos tem faltado. Dizem que nam tardará a nossa Corte em mandar publicar hum papel, que sirva de replica á declaraçam de guerra de França, na qual se reputará por hum modo bem evidente, varios factos alegados por aquella Coroa contra a Gran Bertanha. No 1 do corrente houve hum grande Concelho sobre os despachos recebidos do Cavalleiro *Benjamin Keene*, Embaixador de S. Mag. na Corte de *Madrid*, que segundo se infere favorece ocultamente o partido de França, e faz dispoziçoens que parecem contrarias à asseveraçam que até gora fazia da sua amizade para a Naçam Britanica. Por hum Expresso chegado da *Russia* vemos, que aquella Imperatriz está fixa na nossa aliança. Outros chegados da Alemanha, e do Norte tem dado assumpto a outros Concelhos. Fala-se muito em hum novo tratado de aliança offensiva, e deffensiva, que está pronto a se concluir com a Corte de *Prussia*; ao qual accederám as de *Suecia*, e *Dinamarca*; e assegura-se que se tem já convindo nos principaes artigos, mas que se nam fará publico, senam quando as circunstancias do tempo o requerer. O que se ajustou com Sua Mag. Prussiana em 16 de Janeiro passado, se vae executando reciprocameute. Mandou-se já para *Berlin* a somma de 20U libras esterlinas para resarcir aos subditos daquelle Principe a perda, que tiveram nos navios que os Inglezes na guerra passada lhes apresaram; e se vae pagando ao prezente no *Banco* o residuo dos cabedaes, e juros hipothecados sobre a *Silezia*.

Os

Os navios a cujo bordo se embarcaram as tropas com que se mandam reforçar as que estam guarnecendo *Gibraltar*, sahiram já os dias passados de *Plymouth*, com hum vento muy favoravel, escoltados por tres fragatas, e huma Chalupa de guerra; que ao mesmo tempo servem de Comboy a muitos dos nossos navios marcantis, destinados para *Portugal*, e *Hespanha*. Os dez Regimentos de Infantaria, que novamente se formáram, continuam a desfilar para as costas meridionaes deste Reyno; e seram provisionalmente empregados em repairar, e aumentar as forteficaçoens de *Portsmouth*, e das outras Praças situadas ao longo da mesma costa. Em *Guernesey*, que os Francezes ameaçam com huma invazam, se acham actualmente álem das tropas regulares 3U habitantes mui exercitados nos manejos da guerra, e firmemente resolutos a tomar as armas contra os Francezes, no caso que elles se resolvam a querer invadir aquella Ilha. Dizem que tambem tem armado vinte embarcaçoens, para andarem a corso contra os navios mercantis da mesma Naçam. O Governo da dita Ilha, que se acha vago pela demissam voluntaria que delle fez *Carlos Strahan*, foi provido por S.M. em *Joam Mylne*. As tropas Hanoverianas entraram já no campo, que se lhes havia demarcado junto a *Cantorbery*, e as Nacionaes tem formado outro na vesinhança de *Rochester*.

Dizem que se vam formar em varios Condados deste Reyno sociedades, para aparelharem, e armarem certo numero de Navios, a fim de os mandar a corso contra os Francezes; e que para este effeito ha já subscripçoens consideraveis. Tudo parece, que será necessario; porque temos noticia de aparecerem já varios Armadores Francezes no *Occeano*, e no *Mediterraneo*, que nos tem tomado muitos navios, e se receya, que pelo tempo adiante chegue o seu numero a exceder em muito o dos nossos. Corre a vóz de que o Capitam *Hervey*, Commandante

mandante da nau *Phenix* aprezou hum navio Francez de 500 toneladas, que navegava de *Toulon* para *Menorca*, carregado de provimentos de guerra, e de mantimentos destinados para o exercito que commanda o Duque de *Richelieu.*

PORTUGAL *Guimaraens 15 de Julho.*

O Festejo com que todos os annos se celebra o anniversario do nacimento de Sua Magestade Fidelissima o Rey nosso Senhor, na excellenente Casa de Campo de *Tadeo Luiz Antonio Lopes de Carvalho*, Senhor de *Abadim*, *Negrellos*, e seus Coutos, situada junto a esta Villa, e conhecida com o bem ajustado nome de *Villa Flor*; se deferiu por huma causa muy precisa do dia 6. de Junho para o de 13. do corrente. Na vespora do qual se illuminaram com huma innumeravel multidam de luzes todos os seus differentes jardins. Houve ao mesmo tempo o divirtimento de hum fogo do ar de bom gosto com muitos foguetes de chuveiros de luzes acompanhado de instrumentos musicos. No dia proprio desta festa houve Missa cantada pela preciosa saude do mesmo Monarca officiada com toda a solemnidade, e hum Sermam em que tambem se fez memoria das suas Reaes, e grandes virtudes, e a toda a Nobreza da Terra, e pessoas de mais distincçam, que foram convistadas para assistirem a este pio, e obsequioso acto, deu o mesmo Senhor de *Abadim* hum sumptuoso banquete em que a abundancia competiu com a delicadeza, e tudo se executou com luzimento, e com boa ordem.

ADVERTENCIA.

El Terremoto, y su uzo dictamen del R. P. M. Benedicto Feijoó *del Consejo de S. M. &c. explorado por el Licenciado Juan de Zuñiga se achará na loge de Manuel Rodrigues de Oliva, Mercader de libros na rua de N. Senhora do Cabo por sima das Obras de Santa Isabel, e na de Bento Soares no Adro de Saõ Domingos, e de Manuel Ferreira no Terreiro do Paço.*